

no processo de cuidado. Esta complexidade deve impulsionar os profissionais da enfermagem, visto que são protagonistas do cuidado e responsáveis pelas melhores práticas de cuidado, tornando-o seguro e eficaz a partir dos protocolos que o sustentam.

eP2542

Efeito de uma intervenção de simulação clínica sobre as práticas de técnicos de enfermagem no cuidado ao paciente em uso de sonda nasoenteral: ensaio clínico

Ana Paula Almeida Corrêa; Stella Maris Rigatti Silva; Franciele Anziliero; Graziela Lenz Viegas; Valessa Jamile dos Santos; Gabriele de Souza Peres; Carlise Rigon Dalla Nora; José Luis Díaz Agea; Adriana Catarina de Souza; Mariur Gomes Beghetto
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Diferentes estratégias têm sido utilizadas para disseminar diretrizes, rotinas e protocolos a trabalhadores da área da saúde, dentre elas a simulação clínica, que pode ser promissora no cuidado seguro aos pacientes. **Objetivo:** Avaliar o efeito de uma intervenção educativa (simulação clínica) sobre a adesão às rotinas de cuidado ao paciente em uso de sonda nasoenteral (SNE). **Método:** Trata-se de um ensaio clínico (NCT03497221), cuja intervenção foi um cenário de simulação clínica sobre cuidados a pacientes em uso de Terapia Nutricional Enteral (TNE). Havia o Grupo Intervenção – GI (pacientes internados em uso de SNE no 5ºN e 9ºN e técnicos de enfermagem que participaram da intervenção) e o Grupo Controle – GC (pacientes em uso de SNE do 6ºN e 8ºN). As etapas do estudo foram: (1) Avaliação da concordância entre observadores, (2) Pré-intervenção (avaliação dos pacientes) (3) Intervenção de simulação clínica junto aos técnicos de enfermagem do GI e (4) Pós-intervenção (avaliação dos pacientes). A intervenção consistiu em um cenário de simulação clínica de baixa fidelidade, embasado em Protocolos Assistenciais Padrão de cuidados a pacientes com SNE. Os pacientes, de ambos grupos, foram acompanhados diariamente através de um checklist de cuidados com a SNE. Os dados foram coletados pelo Google Forms®, codificados no Microsoft Excel®, e analisados pelo Statistical Package for the Social Sciences versão 21®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição (CAE: 63247916.5.0000.5327). **Resultados:** (1) Houve excelente concordância entre observadores previamente capacitados ($Kappa > 0,890$) no emprego do checklist; (2) Na avaliação pré intervenção (baseline), os grupos GI e GC eram comparáveis; (3) Os técnicos de enfermagem do GI, falharam em identificar não conformidades do cenário, com proporção ainda maior, em itens que envolviam maior subjetividade; (4) A intervenção não produziu efeito substancial, não sendo observada incremento significativo no cumprimento de rotinas assistenciais pelo GI após a simulação. **Conclusões:** Capacitação prévia e supervisão produzem concordância entre avaliadores em práticas assistenciais; técnicos de enfermagem, ao participarem de uma simulação clínica isolada, demonstram dificuldade em identificar práticas inseguras; e a exposição dos profissionais a um único cenário de simulação, apesar de aumentar a proporção de cumprimento de algumas rotinas, não promove, de modo suficiente, práticas seguras em TNE.

eP2550

Aplicabilidade da tecnovigilância como ferramenta para promoção da segurança e prevenção de agravos à saúde

Raquel Dalla Lana da Silva; Fabiana Pinto Rosa; Simone de Souza Fantin; Rejane Marilda Ávila
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Com os avanços do conhecimento em busca de melhores alternativas terapêuticas é crescente a oferta de novas tecnologias e produtos para saúde. O mercado da saúde cresceu, bem como a competitividade entre produtos nacionais e importados. Na busca pela redução de custos, a qualidade fabril pode ser afetada, levando ao surgimento da queixa técnica (QT), por alteração percebida no desempenho do produto, o qual pode ou não causar danos à saúde levando a ocorrência do evento adverso (EA). As QT são as notificações de suspeita de alteração do produto e o EA é o dano não intencional ao paciente ocasionado pelo cuidado, não pelo progresso natural da doença. A tecnovigilância é um importante sistema de vigilância e colaboração que visa reportar problemas identificados em produtos para a saúde com o objetivo de recomendar medidas de prevenção e promoção à saúde e segurança da população, está diretamente ligada à segurança do paciente. Objetiva-se descrever a experiência na implementação da tecnovigilância, quanto ao fluxo de recebimento e análise das QT e EA, assim como sua categorização, no âmbito de um hospital público, universitário e de alta complexidade. A metodologia empregada iniciou pela estruturação do fluxo do processo. Consideramos fundamental um sistema de notificações estruturado, bem como a análise detalhada da queixa, para permitir a identificação do problema, corrigir as falhas e evitar maiores danos à saúde. Assim foi criado um formulário padrão para servir como instrumento de relato, o qual deve ser preenchido pelo profissional que identificou alteração no produto, e está disponível na intranet ou através do software de Gestão de Ocorrências (GEO). Ao ser encaminhado para análise da equipe técnica de suprimentos, a QT ou o EA, gera as informações necessárias para categorização do problema, análise e decisão quanto à ação adequada para cada caso, tais como: troca de lote, notificação ao fornecedor, desqualificação para abastecimento e notificação à Vigilância Sanitária (ANVISA) objetivando a correção do desvio de qualidade ou segregação do produto com problema. Considerando a experiência relatada, com a aplicação de ações de tecnovigilância observamos o impacto positivo da mudança. As notificações e o controle de qualidade dos produtos para saúde constituem importante método para mitigação de falhas e eventos à saúde pública, evitando danos desnecessários aos usuários e também aos profissionais da instituição de saúde.

eP2565

Experiência de técnicos de enfermagem com a simulação clínica no cuidado a pacientes em uso de sonda nasoenteral

Ana Paula Almeida Corrêa; Stella Maris Rigatti Silva; Franciele Anziliero; Graziela Lenz Viegas; Valessa Jamile dos Santos; Gabriele de Souza Peres; Carlise Rigon Dalla Nora; José Luis Díaz Agea; Adriana Catarina de Souza; Mariur Gomes Beghetto
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Metodologias ativas de ensino têm sido estratégias utilizadas para disseminar diretrizes, rotinas e protocolos para trabalhadores da saúde. Nesse sentido, a simulação clínica, está sendo incorporada em instituições de ensino e saúde, a fim de facilitar para a aquisição de habilidades no cuidado seguro ao paciente. **Objetivo:** Descrever a avaliação de técnicos de enfermagem sobre um cenário de simulação clínica de cuidados a pacientes com Sonda Nasoenteral (SNE). **Método:** Trata-se de um estudo transversal, fruto da intervenção de um ensaio clínico (NCT03497221), com base em um cenário de simulação clínica de cuidados